

EDITORIAL

Um profissional da saúde atuante, um artigo engavetado e um conhecimento a menos

Será estabelecido um foco sobre dois perfis de profissionais que atuam na área da saúde: aqueles que apenas executam suas funções em seu campo de atuação e aqueles que, além de executarem suas funções nos campos de atuação, também se preocupam em buscar e fornecer novas informações e conhecimentos para seus pares através de pesquisas científicas. O fato comum que permeia entre esses dois perfis de profissionais é que ambos necessitam da Ciência para que cumpram as designações da sua profissão. Todo conhecimento adquirido durante a trajetória acadêmica tem origem científica. Dessa forma, o que está publicado na literatura científica subsidia a capacitação, a atualização e a execução da atividade profissional.

Muitos profissionais, mesmo os que não se sentem familiarizados com o campo da investigação, em algum momento da sua formação, são confrontados com o ato de pesquisar. Entretanto, a grande maioria até cumpre suas obrigações com a pesquisa, mas as cumprem em parte, pois, após executá-las, acabam engavetando os resultados científicos alcançados. A falta de tempo e o receio de que sejam rejeitados pelas revistas científicas são algumas das inúmeras razões relatadas pelos pesquisadores para a não publicação de suas pesquisas. Se a investigação é planejada e desenvolvida valorizando o rigor, a integridade, originalidade e inovação, o fato de publicar seria meramente uma questão de adequações às normas e diretrizes de publicação do meio de divulgação escolhidos pelos pesquisadores.

Toda comunicação dos resultados de uma pesquisa científica, seja ela de qualquer natureza, tem importantes repercussões no nosso cotidiano, podendo contribuir para uma melhoria da saúde e o bem-estar dos indivíduos, que inclui os próprios profissionais da área da saúde.

Cumprindo o seu papel social, a Revista Amazônia Science & Health traz nessa edição artigos originais, um relato de casos e revisões da literatura que contribuem substancialmente com novos conhecimentos e abordagens para o tratamento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde, a lombalgia crônica,

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Jairo Azevedo Junior. Centro Universitário UnirG. Av. Pará, 2432, Quadra 20, Lote 01, Eng. Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi-TO,
E-mail: revistaamazonia@unirg.edu.br

EDITORIAL

acidentes vasculares cerebrais, obesidade, esquizofrenia, saúde mental e promoção da resiliência em pacientes renais crônicos.

Ressalta-se que o profissional da área da saúde, nesse processo de investigação científica, é o sujeito ativo na construção de seu próprio conhecimento e, juntamente com a sociedade da qual faz parte, torna-se também o principal beneficiário do conhecimento uma vez adquirido. Portanto, um artigo engavetado significa uma terapia, uma abordagem, uma técnica, uma inovação tecnológica ou um conhecimento a menos, limitando e estagnando a atuação do profissional num mundo contemporâneo cada vez mais competitivo, exigente, dinâmico e globalizado.

O ato de pesquisar contribui para a atualização profissional do pesquisador e a comunicação dos resultados científicos é a principal forma de difundir as informações atualizadas para os demais profissionais. Dessa forma, fica para o leitor o incentivo para a pesquisa, para a publicação de suas pesquisas e para a leitura constante das pesquisas publicadas.

Editor Responsável
Jairo Azevedo Junior

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Jairo Azevedo Junior. Centro Universitário UnirG. Av. Pará, 2432, Quadra 20, Lote 01, Eng. Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi-TO,
E-mail: revistaamazonia@unirg.edu.br